

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO REMOTO NA PRÁTICA DE SAÚDE MENTAL

Relatoria: Anne Manuelle dos Santos
Leticia dos Santos Alves

Autores: Jessica dos Santos Costa
Andreia Freire de Menezes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Atualmente a simulação realística é um elemento importante para o processo de aprendizagem e é incorporada como estratégia de ensino pelas instituições de graduação. No que se refere à atenção em saúde mental, que a formação dos profissionais nesse contexto merece ser contínua e aliada à rotina dos serviços para que haja o manejo adequado, há a necessidade de conhecimentos adquiridos na prática. Objetivo: Avaliar a importância do uso de simulação realística na formação de universitários em saúde mental. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado através da aplicação de um cenário de simulação realística que foi elaborado para o estágio em docência de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEN) e reproduzido durante uma aula remota de alunos de graduação do curso de enfermagem na disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso I da Universidade Federal de Sergipe, através da plataforma Google Meet, durante a pandemia. Resultados: O cenário teve como tema: acolhimento de enfermagem ao usuário em sofrimento psíquico com implementação do Projeto Terapêutico Singular (PTS). A simulação foi realizada seguindo os seguintes passos: informações disponíveis para os atores e condutores da cena, briefing, desenvolvimento da cena e debriefing. Todas as informações importantes referentes ao caso foram previamente desenvolvidas, como história clínica e pregressa, medicamentos utilizados e falas para auxiliar os atores que ficaram com os papéis de paciente e familiar. Na parte do briefing foi explicado aos estudantes sobre o desenvolvimento e todo o preparo da cena de forma sucinta. No desenvolvimento da cena, os alunos que atuaram como enfermeiros do CAPS entraram em ação junto com as enfermeiras que estavam atuando como paciente e familiar. O feedback dessa cena ocorreu através do Debriefing onde todos os alunos discutiram pontos fortes e frágeis que foram encontrados durante a simulação e a atuação dos atores. Conclusão: A aplicação de metodologias ativas, como a simulação realística, durante o estágio em docência da pós-graduação permite também a melhoria de técnicas de ensino-aprendizagem inovadoras. A vantagem de trabalhar com esse tipo de metodologia é que se trata de um método didático que auxilia no processo ensino-aprendizagem por possibilitar ao aluno praticar procedimentos clínicos em um espaço pedagógico seguro, controlado e muito próximo do real.